

REQ 314//2025-CDIR

1- Objeto do Afastamento

O afastamento fora propulsionado pelo convite do Presidente da Representação Brasileira do Mercosul e do próprio Presidente do Parlasul, dado que integro, como Membro, a respectiva Comissão Mista do Congresso Nacional Brasileiro.

2- Evento

O Evento da agenda era formado pelas Reuniões de Comissões Permanentes e Sessão Ordinária do Parlasul, todas no dia 9 de junho de 2025.

3- Ônus para o Senado Federal

Os custos relacionados à participação parlamentar nas reuniões citadas são de encargo do Senado Federal, dado que o deslocamento fora autorizado pela Instituição, na qualidade de Membro de Comissão Mista do Congresso Nacional. (Res. Nº 1, de 2011-CN)

Ao Senado Federal, coube o ônus de diárias e passagens aéreas, além da aquisição de duas apólices de seguro internacional.

Os bilhetes de passagens nos voos do deslocamento pertinente foram adquiridos por meio do Setor Oficial do Senado Federal (SEGPAVI), obedecidas as peculiaridades de horários do evento.

No que pertine às diárias, os valores recebidos do Senado Federal foram vertidos para despesas com hotel mediano, cujo pernoite representou cerca de 85U\$ (oitenta e cinco dólares norte-americanos); os recursos recebidos como diárias também foram aplicados em refeições e transportes diversos.



4- Aparatos Disponibilizados

A organização do evento ofertara aos participantes impressos/resumos, Atas e Portfolio com Ordem do Dia; e como aparato tecnológico, tradução simultânea, sonorização e gravação, além de taquigrafia.

5- Agenda das Atividades (Tópicos Principais)

Atividade	8/6	9/6
Partida do Brasil e chegada a Montevidéu		
Comissão de Direitos Humanos Sessão Ordinária do Parlasul		
Retorno ao Brasil		

6. Panorama Geral e Apontamentos Principais

A agenda do Parlasul deste junho de 2025 previra Sessão Especial para discussão acordo Mercosul – União Europeia, Comissões Permanentes e Sessão ordinária do Parlasul .

Para a Comissão da qual faço parte, a Comissão de Direitos Humanos e cidadania, não houve quórum para deliberação .



Sessão Ordinária

A Sessão Ordinária de número cento e um iniciou por volta das 11h30min, com a presença de 60 parlamentares. Logo, houve aprovação da atas das reuniões anteriores, e na sequência passou-se à posse dos parlamentares Carlos Reyes e Juan Olaisola, pelo Uruguai.

Após os comunicados de praxe e leitura de pedidos de licenças de parlamentares, logo aprovados, abriu-se discussões .

O tema em voga e mais proeminente que despertara amplo debate entre muitos parlamentares foi a situação dos parlamentares argentinos pela ausência de recursos do governo daquele país para financiar os deslocamentos dos parlamentares da delegação argentina até as reuniões do Parlasul. Houve propostas para que o Parlasul não atribuisse quaisquer penalidades aos parlamentares argentinos por conta de ausências , considerando a situação da Argentina, cujo governo não financia diárias tampouco passagens para que os parlamentares compareçam às reuniões deste Parlamento.

A seguir, veio a debate a situação da ex-presidente da Argentina, Sra Cristina Kirchner. Houve forte e reiteradas manifestações de parlamentares argentinos denunciando uma eventual perseguição judicial à ex-presidente citada , com vários discursos sinalizando uso do aparato judicial em desfavor deliberado e político da Sra Cristina Kirchner , viando a uma proscrição política .



Na sequência, iniciaram os debates acerca do projeto de amizade com o Marrocos, retirado da ordem do dia para ajustes jurídicos.

Divergências entre parlamentares sobre a demora na tramitação; alguns defenderam aprovação imediata, outros pediram correção formal antes de votar.

Alguns Acordos foram colocados na pauta, mas não foram votados, pois se avaliou necessidade de maior discussão.

Na hora do tema livre, discurssei narrando sobre a iminência da fase de julgamento perante o Supremo Tribunal Federal do chamado núcleo crucial da tentativa de golpe de estado no Brasil, cujos réus são apontados como líderes da organização criminosa e que inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro. Avaliei que o Supremo Tribunal Federal, regimento, obedece a todas as etapas do estado de direito, garantindo isenção e imparcialidade. Discorri que nessa etapa do julgamento, aqueles delinquentes políticos que juraram a Constituição do Brasil e traindo-a, tramaram inclusive matar autoridades na tentativa de se manterem no poder. Ali eles serão ouvidos, e serão julgados conforme as provas robustas que se encontram nos processos naquele Tribunal. Narrei ainda que o Supremo Tribunal Federal do Brasil não se curvará com as ameaças dos golpistas internamente e externamente, aliados com determinadas big-techs e que a Constituição brasileira vencerá.

7. Encaminhamentos/Ganhos para o Senado Federal

A participação deste parlamentar nas Reuniões do Parlasul expõe um forte e proveitoso contributo para o Senado Federal. Há fortalecimento do Parlamento, do Bloco Mercosul e para um posicionamento estratégico da Região.

Desse modo, como resultado, pretende-se:

a) discussões sobre acordos comerciais bilaterais do bloco;



- b) ampliar o debate sobre a integração regional.
- c) fortalecer o Bloco do Mercosul
- d) fortalecimento da Democracia na região

novembro de 2025

Senador HUMBERTO COSTA



Reunião da Bancada Progressista; Reuniões das Comissões Permanentes; e 64ª Sessão Ordinária do Parlasul, 16 e 17 de junho de 2019.
RELATÓRIO – SENADOR HUMBERTO COSTA

Assinado eletronicamente, por Sen. Humberto Costa

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/3032731640>